

## **CARACTERIZAÇÃO DOS CAMPOS DE PRÁTICA: UM EXERCÍCIO PARA OS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE**

Marcela Mary José da Silva  
Ieda Maria Fonseca

A ação de Caracterização dos Campos de Prática focou em traçar um perfil dos Campos de Estágios Obrigatórios Supervisionados e Práticas de Ensino Curriculares Não Remunerados, atualmente constituídos na SESAB, na observância do compromisso em contribuir na orientação das políticas referentes aos trabalhadores do SUS-BA. Essa possibilidade implica na busca pela regulação do fluxo de concessão dos campos de prática, nos serviços de saúde e nas instituições formadoras, cujo sistema envolve o espaço de estágio e aprendizagem prática. A reformulação e implementação do projeto para formação profissional, que venha superar a visão deste mesmo sistema como mero espaço de prática, deve levar em consideração as especificidades e as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde, capazes de atender as necessidades da população usuária do SUS. Portanto, o estudo sobre a caracterização se justifica diante de um contexto de desregulação destes campos, da desestruturação na organização político-gerencial pela SESAB/SUS, da expansão desordenada do ensino além do não enfrentamento dos desafios postos ao campo da formação profissional, importantes no engendramento das mudanças curriculares consoantes as necessidades do SUS. Além disso, a imaturidade da prática interdisciplinar e multi-profissional e na graduação e a sobrecarga das Unidades Hospitalares em determinadas áreas/campos para estágios curriculares, também constituem objeto de estudo para intervenção. A pesquisa proposta, de caráter quantitativo, se baseia no critério numérico e visa garantir a representatividade além de facilitar a visualização dos elementos comparativos. A relação que se estabelece entre os indicativos desta pesquisa, na 1ª fase, iniciada em 2008 e concluída em abril de 2009, traduz em sua análise, o desenvolvimento do trabalho levando-se em conta as categorias de identificação das unidades, capacidade pedagógica instalada e ocupação pelas IES. Além disso, analisa-se sub-categorias decorrentes dos dados coletados, que envolve a investigação proposta. O objetivo de caracterizar os campos levou-nos a realizar, na 1ª fase, um levantamento atualizado em 26 unidades (49%), da rede própria da SESAB, localizadas em Salvador e parte da Região Metropolitana. Eliminamos nesta etapa, 29 unidades também localizadas nas macrorregiões sob gestão direta e indireta (os hospitais da SESAB que têm a gestão terceirizada por Organização Social (sem fins lucrativos) e por empresas com fins lucrativos (tem um percentual de lucro no repasse mensal pela SESAB), que são os Terceirizados. Logo, a razão social dos hospitais pertence a SESAB, apenas os RH's são terceirizados pela empresa que contrata através de editais de seleção onde a empresa é selecionada pela melhor avaliação técnica (preço) e optamos por envolvê-las na 2ª fase, programada para 2º semestre de 2009. Para, além disso, busca-se ao mesmo tempo um sinalizador que apresente a "relevância e a viabilidade de disseminar capacidade pedagógica por toda a rede do Sistema Único de Saúde, de forma que se cumpra uma das mais nobres metas formuladas pela saúde coletiva no Brasil: tornar a rede pública de saúde uma rede de ensino-aprendizagem no exercício do trabalho, nas bases locais com que se organizam cumprindo o art. 14, da Lei Orgânica da Saúde, tal como se previu no ideário de lutas da reforma sanitária brasileira" (Ricardo Cecim). Respondendo às demandas que se apresentam a uma Escola de Governo como a Escola Estadual de Saúde Pública, na sua condição de fomentadora de uma nova perspectiva e se compreender e fazer a relação entre educação e trabalho em saúde e compreendendo que o SUS é uma Escola, a Gerência de

Campos de Prática da CIET, empenhou-se na caracterização desses campos, através dos núcleos de educação permanente das Unidades de Saúde com o objetivo de regular pedagogicamente esses espaços para que se constituam as redes necessárias em quantidade e

qualidade para a reorientação da formação profissional dos futuros trabalhadores da saúde, ao mesmo tempo, em que atua junto aos trabalhadores de saúde que recebem os estudantes e fazem parte da formação desses futuros trabalhadores da saúde que, via instituições de ensino, públicas ou privadas, têm nas Unidades de Saúde do Estado seu principal espaço de formação teórico-prática. O resultado foi a construção de um panorama qualitativo e quantitativo dessa relação entre as Unidades de Saúde pesquisadas, 26, da região metropolitana de Salvador e as Instituições de Ensino Superior. Os resultados trouxeram informações valiosas acerca da estrutura para desempenhar as atividades de desenvolvimento das atividades de estágio, traçaram um perfil dos trabalhadores de saúde que assistem a essa atividade no interior das unidades de saúde, como também permitiu uma maior compreensão da rede sobre a capacidade pedagógica das Unidades de Saúde. Os resultados foram discutidos na VIII Oficina de Educação Permanente com as Unidades de Saúde. Nesse momento, as Unidades viram não só a sua realidade como puderam acompanhar a realidade de outras unidades e, dessa forma problematizaram as experiências consolidando, através da troca, a rede. Nesse momento foi discutido as diversas funções e tarefas que são desenvolvidas pelos núcleos de educação permanente e a necessidade de uma regulação tanto interna, quanto externa, lugar que a Escola Estadual de Saúde Pública ocupa, por reconhecimento na gestão de ações que promovam a maior articulação inter núcleos e intra núcleos.

Palavras-chaves: FORMAÇÃO, CAMPOS DE PRÁTICA, REGULAÇÃO